



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## RESISTÊNCIA HÁ QUASE UM SÉCULO: A Associação de Imprensa Campista e sua influência ao longo do tempo na construção e desenvolvimento do *ethos* jornalístico local

*Letícia Nunes Pessanha, Sérgio Arruda de Moura*

O jornalismo é uma atividade humana muito antiga. Os primeiros indícios na história ocorreram aos 59 a.C, as chamadas *actas diurnas*, publicações oficiais do governo. Com o advento da Revolução Industrial, houve a expansão da atividade de imprensa. Contudo, o jornalismo ainda era pouco prestigiado e passou por um longo processo de profissionalização. A categoria precisou se unir para a criação da identidade, para o estabelecimento de comunidade e cultura norteadora, além da elaboração de códigos de ética e a construção de entidades representativas. No Brasil, a primeira a surgir foi a Associação Brasileira de Imprensa, em 1908, enquanto o primeiro sindicato da categoria foi fundado em 1919, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Enquanto o sindicato tem o papel de lutar pelas questões materiais ligadas à classe, as associações defendem os valores que constroem o *ethos* jornalístico. Nesse contexto, surgiu a Associação de Imprensa Campista, criada em Campos dos Goytacazes, no dia 17 de junho de 1929. Baseado na hipótese de que a AIC em sua trajetória de quase um século prima pela contribuição na formação acadêmica e profissional dos indivíduos interessados, a partir da discussão de temas importantes para os contextos político, histórico e social, o trabalho tem como objetivo principal compreender a intenção da entidade ao longo de suas diretorias na constituição do *ethos* jornalístico. Entre os objetivos específicos, pretende-se analisar a relação da Associação de Imprensa Campista com os jornalistas associados e não associados e explorar a trajetória da casa a fim para compreender sua dinâmica. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo para a coleta de dados, com visitas a sede para verificação de documentos e entrevistas com os profissionais atuantes na entidade. Haverá também levantamento bibliográfico. Nas primeiras percepções, pode-se observar que a associação é um símbolo de representatividade e sua força está bem presente na história do município, onde há um cenário de produção jornalística resistente. A AIC se destacou ao longo dos anos por ser uma instituição tradicional e influente que recebeu inúmeras figuras de renome nacional e até hoje mantém atividades de destaque na cidade, realizando eventos acadêmicos e participando de ações culturais. A entidade é peça fundamental na trajetória do jornalismo regional e ao longo de mais de 90 anos desempenhou um papel importante no alicerce da identidade profissional local. Ao mesmo tempo, a pesquisa não tem o objetivo de ser a palavra final sobre o tema abordado, mas que seja a porta de entrada para mais descobertas a respeito da história da associação.